



Trabalhos Científicos

Título: Premastigação: Uma Nova Forma De Transmissão Do Vírus Da Imunodeficiência Humana (Hiv) Em Crianças - Revisão Da Literatura

Autores: ANA CAROLINA PIAULINO SANTOS FALCÃO (HOSPITAL BARÃO DE LUCENA), ANALIRIA MORAES PIMENTEL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ), AMANDA EMIGDIO ARRUDA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA), CAROLINA RANGEL DE PAULA MULLER AZEVEDO (HOSPITAL BARÃO DE LUCENA), CLÁUDIA BETÂNIA RODRIGUES DE ABREU (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ), LUIS ERNESTO CLEMENTINO ROLDÃO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARCELA REZENDE PEREIRA LIMA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA), MARIA ANGELA WANDERLEY ROCHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ), PAULA TEIXEIRA LYRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ), REGINA COELI FERREIRA RAMOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A premastigação de alimentos sólidos parece ser comum em algumas culturas, usada para complementar a alimentação em áreas onde a água potável e fórmulas infantis não estão prontamente disponíveis. A premastigação é uma das possíveis formas de transmissão do HIV em lactentes, através do sangue na saliva. OBJETIVO: Alertar os pediatras e neonatologistas sobre essa possível forma de aquisição tardia do HIV em lactentes. MÉTODOS: Pesquisa de artigos científicos na base de dados PUBMED usando como descritores “pre-mastication and HIV”. Encontrados 10 artigos, dos quais 7 artigos publicados entre 2011-2013, contendo a palavra premastigação no título. RESULTADOS: Dentre os artigos (um relato de caso, estudos caso-controle e descritivos), publicados no Chile, África do Sul e Estados Unidos, todos desconheciam a incidência do ato de premastigação entre os cuidadores HIV positivos, porém esta prática apresentava alta prevalência entre os cuidadores nas entrevistas desses estudos. As secreções orais parecem ser um veículo raro para a transmissão do HIV entre adultos. No entanto, a transferência de partículas infecciosas revestidas por um bolo alimentar para o intestino imaturo da criança tem sido associada à transmissão de herpesvírus humano e HIV de mães infectadas ou cuidadores para os lactentes e crianças. CONCLUSÃO: É importante incluir esse questionamento nos atendimentos aos cuidadores dos lactentes, independente se HIV positivo ou não, por ainda não ser amplamente lembrado, visto que é prática não muito comum em nossa cultura, porém é forma comprovada de transmissibilidade de doenças.